

Seção: Morfologia/Anatomia**ONTOGÊNESE FOLIAR DE ESPÉCIES DE *Metrodorea* A.St.-Hil. (Rutaceae, Sapindales)**

Rafael CRUZ (1, 2)

José Rubens PIRANI (1)

Gladys Flávia A. MELO-DE-PINNA (1)

Estudos ontogenéticos que se aprofundem no estabelecimento de homologias são necessários e a ciência da forma carece de apoio neste sentido. *Metrodorea* A.St.-Hil. (Rutaceae) possui algumas espécies com heterofilia, podendo apresentar folhas estritamente trifolioladas ou unifolioladas num mesmo eixo caulinar, sendo esta última condição alvo de dúvidas quanto à sua natureza como folhas simples ou compostas. Além disso, a base foliar apresenta uma estrutura cuculada única dentro de Rutaceae, apontada pela literatura como bainha, mas de morfologia muito distinta das conhecidas em outras angiospermas e que, pareadas (dada a filotaxia oposta, rara na família), recobrem o ápice dos ramos. Buscando explorar conceitos relacionados à base de folha e divisão de lâmina foliar sob um contexto ontogenético, é apresentado um estudo do desenvolvimento foliar de *Metrodorea*. Análises foram realizadas com *M. nigra* A. St.-Hil. (heterofila) e *M. maracasana* Kaastra (folhas estritamente unifolioladas). Ápices caulinares foram submetidos à preparação para microscopia óptica e eletrônica de varredura com técnicas usuais em anatomia. Em folhas unifolioladas de *M. nigra* foram observados vestígios de folíolos em primórdios foliares. Em *M. maracasana* foram registradas protuberâncias laterais características do padrão de folhas compostas. O desenvolvimento da folha é acrópeto, com a polaridade adaxial/abaxial dos primórdios foliares marcada pela diferenciação das células abaxiais (mais vacuoladas). Regiões de crescimento foram observadas na fase de morfogênese primária, sendo a projeção associada à base formada por meio de divisões adaxiais, antes da distinção da lâmina. O sistema provascular é estabelecido com a polaridade adaxial/abaxial, por meio da diferenciação da nervura central. O mecanismo de ontogênese foliar registrado nas duas espécies é semelhante ao encontrado em outras angiospermas, contudo o crescimento adaxial diferencial pode ser responsável pela formação da estrutura cuculada.

Palavras-chave: base de folha, divisão da lâmina, desenvolvimento anatômico**Créditos de Financiamento:** CAPES e FAPESP

(1) Laboratório de Anatomia Vegetal

Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo

(2) E-mail: rafaelcruz@gmail.com